

Soneto construído somente com palavras presentes no primeiro capítulo (“Que é a Casa das Palmeiras”) do livro *Casa das Palmeiras, Emoção de Lidar – Uma experiência em psiquiatria*, coordenado pela Dra. Nise da Silveira, lançado em 1986, pela editora Alhambra.

EMOÇÃO DE LIDAR

Luisa Aragão
(Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro)

Depois de um impacto tão violento
Se desliga e aprende aos poucos a superar.
Desde a experiência de dentro
No meio do arsenal, qual seria seu lugar?

Pressões geradoras de angústia e impulsos arcaicos irrompem.
Normas inusuais existem desde sua fundação.
Segredos íntimos mais mágicos não contribuíram para fomentar a desordem.
Maior penetração no que transparece gestos, face e mãos.

Muitas vezes só as mãos são capazes de fantasia
Seja a maneira de empunhar um serrote ou até de um martelo bater.
Ampliava-se e seu mundo íntimo adquiria.

Que cada ato tenha valor próprio e proporcione imediato prazer.
Nunca procurou a coleira, mas a liberdade que lhe pertencia,
Um pequeno território livre, bastante profundo.